

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: 15

Data: 28/04/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios Xucurus denunciam superintendente da Funai

PESQUEIRA - A comunidade indígena pernambucana declarou "guerra" aos atuais dirigentes da Fundação Nacional do Índio - Funai -, particularmente o superintendente no Nordeste, Lauri Camargo. As reclamações são as mais diversas e vão desde o veto à reivindicações e denúncias de que o escritório da entidade no Recife "é um comitê político partidário".

O cacique Francisco de Assis Araújo, o popular "Chicão", da tribo Xucurus, sediada na Serra de Ururubá, neste Município, disse que seu povo não suporta as discriminações do superintendente da Funai no Nordeste. "Quando nós procuramos Lauri Camargo para tratar de nossos problemas, ele prefere atender os amigos particulares, principalmente latifundiários, deixando a gente tomando chá de cadeira", protesta o cacique.

Cita alguns episódios negativos para os Xucurus, como o fechamento do setor de atendimento médico específico aos índios, na Santa Casa de Misericórdia, em Santo Amaro. E desabafa: "Lauri não moveu uma só palha para impedir que isto acontecesse. Tudo vem sendo resolvido mediante uma mobilização dos próprios indígenas

junto à direção da Santa Casa. Nesta ocasião, a chefe da divisão comunitária da superintendência, Roseane Brito, chegou a declarar que "nós poderíamos ficar em qualquer lugar porque é anos mesmo aculturados".

O pajé Pedro Rodrigues Bispo, também da comunidade Xucuru, lembrou a mobilização que estão fazendo para impedir que Lauri Camargo não cumpra a Constituição Federal e repasse para o Estado as obrigações da União para com os índios. Confirma que os setores de educação, saúde e agricultura não funcionam na prática, e o superintendente "não abre espaço para que possamos dialogar". O cacique "Chicão", diante da gravidade e dificuldades enfrentadas, insiste "que esta situação não pode mais continuar". As queixas e reclamações dos Xucurus são as mesmas das tribos Pancararu, em Petrolândia; Capi-nauá, Buique; Fulniô, Aguas Belas; e Aticum em Floresta.

Os índios desejam que a situação seja solucionada de forma rápida e sem problemas "mais sérios", sugerindo o imediato afastamento de Lauri Camargo, disse o cacique "Chicão". E dispara aborrecido:

"Para resolver o caso antes que alguma coisa mais grave aconteça, a solução é a saída do superintendente Lauri, mesmo porque, agora, nós queremos ter participação na escolha dos presidentes, superintendentes e administradores regionais da Funai".

"Chicão também faz referências ao Cimi - Conselho Indigenista Missionário, entidade ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que, na sua opinião, a convite de toda a comunidade indígena de Pernambuco, deve participar deste movimento que ele pretende acionar aqui no Estado. Por último, lembra que no livro Os Povos Indígenas e a Nova República (estudos da CNBB), há uma referência endereçada aos constituintes baianos, antiga, desde 43, onde se afirma que é direito do índio o "procedimento democrático na nomeação dos dirigentes da Funai". Partindo de Pernambuco, o cacique "Chicão" pretende, mesmo com o veto de ajuda da superintendência regional da Funai, mobilizar as demais tribos nordestinas no sentido de colocar outra pessoa, por eles escolhida, "no lugar de Lauri Camargo que cansou a nossa paciência".